

CONSTRUTORA SULTEPA S.A. - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

CNPJ 89.723.993/0001-33 - NIRE 43 3 0000235 7 - Companhia Aberta

Relatório da Administração às Demonstrações Financeiras Padronizadas de 31 de Dezembro de 2024 - Em Recuperação Judicial

A Administração da **Construtora Sultepa S.A.** e controladas ("SULTEPA"), em Recuperação Judicial em observância aos preceitos legais e estatutários, submete-se à apreciação de VSas; o Relatório da Administração das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício encerrado em 31.12.2024, e suas notas explicativas acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes. As Demonstrações Financeiras Individuais Consolidadas e Operacionais a seguir estão apresentadas em milhares de reais em base consolidada, exceto quando especificado o contrário, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil com o IFRS (International Financial Reporting Standards). Todas as comparações foram feitas em relação ao exercício de 2023, exceto quando especificado o contrário. No decorrer de 2015, conforme a Administração da Companhia encontrou na Recuperação Judicial o meio mais propício para reorganizar-se e ajustar suas operações com o objetivo de honrar seus compromissos e voltar a crescer. Em 03 de julho de 2015, conforme divulgado através do Fato Relevante, a Companhia em caráter de urgência, juntamente com as demais empresas do Grupo, ajuizou o Pedido de Recuperação, o qual foi homologado em 09 de julho de 2015, pela Vara de Direito Empresarial, Recuperação de Empresas e Falências da Comarca de Porto Alegre/RS. Em 27 de julho de 2015, a Assembleia Geral Extraordinária, aprovou e ratificou o Pedido de Recuperação Judicial. Em 24 de agosto de 2015, publicou o Edital contendo a lista de credores para que os interessados apresentassem ao Administrador as habilitações ou contestações dos seus créditos. Em 21 de setembro de 2015, a Companhia apresentou o Plano de Recuperação Judicial. Em 03 de agosto de 2016, foi publicado o Edital de Convocação da Assembleia Geral de Credores, em 19 de agosto de 2016, foi realizada a primeira Assembleia de Credores tendo como ordem do dia a deliberação do Plano de Recuperação. Após examinada a lista de presença foi constatada que não havia quórum para instalação da assembleia geral de credores em primeira convocação, ficando a segunda Assembleia Geral convocada para o dia 30.08.2016. Em 30 de agosto de 2016, foi aberta a segunda Assembleia Geral de Credores quando como ordem do dia a aprovação do Plano de Recuperação apresentado, que devido a alteração foi sugerido e aprovado a suspensão da Assembleia Geral de Credores por 60 (sessenta) dias ficando marcada para o dia 07.11.2016. Em 07 de novembro de 2016, foi aberta a nova Assembleia de Credores onde foram apresentadas as alterações do Plano de Recuperação. Após a votação foi aprovado nas Classes I, III e IV, reprovado na Classe II. Em 14 de novembro de 2016, o Plano de Recuperação foi homologado pela Juíza de Direito da Vara de Direito Empresarial, Recuperação de Empresas e Falência da Comarca de Porto Alegre/RS. Em 26 de outubro de 2017, houve julgamento no Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul mantendo integralmente a decisão que concede a recuperação judicial da Companhia permanecendo a homologação do plano de recuperação judicial original e seu modificativo, consoante processo ajuizado originariamente perante a Vara de Direito Empresarial, Recuperação de Empresas e Falência da Comarca de Porto Alegre/RS, e autuando sob o nº 001/1.15. 0114361-2. Permanecem pendente de julgamento, perante o Superior Tribunal de Justiça, os recursos apresentados por credores (ARESP nº 1367179, pelo Banco BMG, ARESP nº 1316925, pelo Banco do Brasil) contra a decisão proferida pelo Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul. **PERFIL:** Fundada em 14 de maio de 1956, tem seus principais negócios voltados para o setor de infraestrutura, construção de

obras rodoviárias, urbanas, metroviárias, saneamento, construção civil, obras portuárias, aeroportuárias, concessões de rodovias, barragens e montagens industriais. Além dessas atividades, atuamos em obras de engenharia, britagem, venda de concreto, locação de equipamentos. **Desempenho Operacional e Econômico Financeiro:** Os índices de desempenho da empresa em 2024, com base nas demonstrações financeiras do exercício e comparados com os exercícios de 2023, foram relevantes, considerando que a empresa foi bastante impactada, com danos significativos causados pelas enchentes de maio de 2024, fazendo com que a empresa paralalisasse as atividades, incluindo a fábrica de concreto, por um período aproximado de dois meses. Mesmo com a paralisação das atividades no decorrer do período o GRUPO SULTEPA obteve resultados positivos em comparação com o ano anterior. No final do exercício de 2024, manteve um crescimento da carteira de contrato de aproximadamente 16% (dezesseis por cento). O Lucro do Período foi na ordem de R\$ 95.232 mil enquanto que em 2023 foi de R\$ 68.505 um aumento de 39,0% comparados com o 4TR23. A Receita Operacional Bruta foi na ordem de R\$ 187.582 mil enquanto que em 2023 foi de R\$ 197.137 mil representando uma redução de 0,05% quando comparados ao mesmo período do ano anterior. No 4TR24, as Despesas Gerais e Administrativas foram de 13.523 mil e no 4TR 23 foi de 17.804 mil e uma redução de 24% em comparação com o 4TR23. Não podemos deixar de mencionar que o trabalho estratégico desenvolvido no decorrer de 2024, refletiram nos resultados financeiros e operacionais do **Grupo Sultepa**. Continuamos a investir em novas tecnologias e colaboradores para consolidar nossa posição no mercado em geral. As perspectivas para os próximos anos, serão um marco nos investimentos privados e governamentais no país, considerando os valores divulgados o **Grupo Sultepa** continuará focado em realizar obras com boa lucratividade e contanto que teremos pela frente um cenário bastante promissor tanto para obras municipais, estaduais e federais. **Cenário e Perspectivas para 2025:** Considerando, que o país atualmente possui 1,7 milhões de quilômetros de estradas, sendo a quarta maior malha do mundo, perdendo apenas para Índia, China e Estados Unidos apresentamos apenas 12,4% de obras pavimentadas, necessitamos de investimentos crescentes em manutenção e expansão. As perspectivas para os investimentos no setor de infraestrutura, ferrovias e portos devem superar os anos anteriores e desta forma suprirá parte das necessidades básicas do País e, salientamos que o **Grupo Sultepa** possui vasto know how no assunto. Em 2024 apesar das enchentes, conseguimos atingir as principais metas sendo que para o próximo devem superar os 12% estimados. No decorrer do exercício 2025, continuamos com as parcerias em consórcios para participar de licitações e execução de obras de infraestrutura como parte de um planejamento estratégico da Companhia. Isso significa um aumento na possibilidade de estender o plano estratégico aos demais setores como ferrovias e portos. Fortalecemos ainda mais as iniciativas no decorrer de 2025, podemos citar como exemplo o aumento nas vendas de materiais diversos ao público em geral e estabelecendo como prioridade o planejamento rigoroso das obras em andamento e o controle das despesas administrativas. **Mercado de Capitais:** No decorrer de 2024, apesar de uns contratempos causados pelas enchentes, a Companhia manteve o atendimento aos seus acionistas, mercado, CVM e B3, bem como o cumprimento de atendimento ao mercado. **Sustentabilidade:** A atuação da empresa em 2024 foi marcada pela resiliência e capacidade de adaptação

diante da maior catástrofe socioambiental já registrada no Rio Grande do Sul. A enchente de maio impactou diretamente a sede da empresa, localizada na zona norte de Porto Alegre, assim como muitos de seus colaboradores, fornecedores e parceiros. Diante da essencialidade dos serviços de engenharia e do fornecimento de materiais para a construção civil em obras emergenciais, a empresa manteve suas atividades administrativas e ampliou sua produção. Esse esforço permitiu a execução de obras na região metropolitana e no interior do estado, viabilizando a construção de acessos humanitários e a recuperação de vias fundamentais para o deslocamento de pessoas e o transporte de insumos críticos durante a mais grave crise ambiental já enfrentada pelo povo gaúcho. No setor de mineração a empresa manteve as atividades de recuperação e revegetação das cavas de mineração esgotadas, enquanto novas áreas foram prospectadas para ampliação da rede de fornecimento de insumos da construção civil. Além disso, o Grupo Sultepa mantém a atuação da Gestão Ambiental e Mineração alinhada à alta direção da empresa, dando continuidade aos Programas de Gerenciamento de Resíduos Sólidos e Efluentes Líquidos e Controle da Qualidade Ambiental garantindo o andamento de suas obras de acordo com as melhores práticas de sustentabilidade e buscando sempre a redução dos impactos ambientais. **Recursos Humanos, Treinamentos e Assistência Social:** Chegamos ao final de 2024 com 456 colaboradores diretos e aproximadamente 815 terceirizados. Acreditamos que a capacidade de cada colaborador é o fator mais importante em uma corporação, por isso, investimos em torno de R\$ 2.170 mil em segurança, recuperação dos materiais de trabalho para os funcionários, serviços médicos e treinamento, sendo que a maioria direcionada às áreas operacionais e administrativas. Mantivemos em 2024, o programa de diversidade e inclusão e a Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD, objetivando adequar aos padrões de exigência da gestão o centro de integridade corporativa e administrativa das obras em geral. **Relacionamento com a Auditoria:** Em atendimento a Resolução nº 162 de 13.06.2022, da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, informamos que no exercício de 2024, os nossos auditores independentes, a **Moreira Associados Auditores Independentes S/S** não prestaram qualquer serviços, que possam acarretar conflito de interesse ou perda de independência, além da auditoria das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas da Companhia e de suas controladas no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024. **Declaração da Diretoria:** Em observância às disposições constantes nos incisos V e VI do § 1º do art. 27 da Resolução CVM 80/2022, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as opiniões divulgadas no relatório dos Auditores Independentes e com as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024. **Agradecimentos:** Finalizando, seguiremos com a mesma convicção no setor de infraestrutura em nossas estratégias de crescimento, cientes de nossas responsabilidades e com propósito de retribuir o atendimento e apoio recebido no decorrer de 2024. Nossos especiais agradecimentos a todos os nossos parceiros, acionistas, controladores, conselheiros, clientes, fornecedores, instituições financeiras, entidades governamentais e, especialmente, aos nossos colaboradores, pelos esforços, competência, comprometimento e apoio.

A Administração

Demonstrações Financeiras dos Exercícios Fintos em 31 de Dezembro de 2024 (Em reais R\$ 1.000)

Balanço Patrimonial	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Ativo	2024	2023	2024	2023
Ativo Circulante	13.140	17.265	154.122	138.038
Caixa e equivalentes de caixa	4	12	3.333	941
Clientes	5	821	7.796	37.759
Impostos a recuperar	6	1.211	477	3.705
Outras contas a receber	8	10.054	6.487	6.920
Operações com consórcios	6	173	173	66.969
Estoque	27	868	2.334	62.647
Ativo não Circulante	1.696.892	1.569.682	1.947.852	1.823.440
Realizável a Longo Prazo	945.625	882.243	1.818.808	1.688.924
Partes relacionadas	11	1	1	79.910
Depósitos judiciais e compulsórios	6	6.439	5.830	17.410
Outras contas a receber	6	3.596	3.555	4.735
Imóveis destinados à venda	10	87	87	87
Créditos a receber	9	935.503	872.771	1.707.436
Operações com consórcios	24	—	—	1.593.980
Investimentos	12	675.381	611.539	6.751
Participações em controladas	12	671.428	607.585	2.798
Participações em coligadas	13	3.954	3.954	2.192
Imobilizado	13	75.885	75.900	121.321
Intangível	13	—	—	127.398
Total do Ativo	1.710.032	1.586.947	2.101.974	1.961.478
Demonstrações dos Resultados	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Receita Operacional Líquida	30	70.255	56.320	187.582
Custos dos Produtos Vendidos e dos Serviços Prestados	31	(70.950)	(51.324)	(174.484)
Lucro (Prejuízo) Bruto	(695)	4.995	13.099	(167.909)
Recargas (Despesas) Operacionais	31	57.594	31.464	(11.629)
Despesas gerais e administrativas	31	(6.043)	(7.751)	(13.523)
Outras receitas operacionais	31	1.565	32.685	11.769
Outras despesas operacionais	31	(1.771)	(34.404)	(9.874)
Resultado da equivalência patrimonial	12	63.843	40.933	(1)
Resultado antes das Recargas e Despesas Financeiras	32	56.899	36.459	1.469
Recargas financeiras	32	54.468	53.911	114.280
(-) Despesas financeiras	32	(13.575)	(12.441)	(17.355)
Resultado antes dos Impostos	18	97.792	77.929	98.393
IRPJ e Contribuição Social Corrente	18	—	—	(3.184)
IRPJ e Contribuição Social Diferida	18	8	(11.309)	23
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	97.800	66.620	95.232	68.505
Atribuído aos acionistas controladores	—	—	—	97.800
Atribuído aos acionistas não controladores	—	—	—	(2.568)
Resultado básico/diluído por ação ON - R\$	27	7,74	5,29	7,54
Resultado básico/diluído por ação PN - R\$	27	7,74	5,29	7,54

Balanço Patrimonial	Controladora		Consolidado	
Passivo	2024	2023	2024	2023
Passivo Circulante	477.250	460.952	576.732	546.517
Fornecedores	17	2.017	2.124	5.301
Instituições financeiras	14	250	218	4.979
Impostos e contribuições sociais a pagar	22	457.633	442.850	519.031
Obrigações sociais e trabalhistas	4	4.767	4.427	7.330
Dividendos a pagar	10	100	100	2.528
Credores diversos	15 A	6.551	5.687	12.822
Parcelamento especial	19	—	—	1.290
Lei 11.941/2009	19	—	—	5.378
Parcelamento recuperação judicial	19	5.916	5.530	7.557
Parcelamento excepcional PGFN	24	16	16	10.515
Operações com consórcios	24	—	—	9.353
Passivo não Circulante	685.550	676.308	974.155	960.671
Instituições financeiras	15 A-B	—	—	258
Credores diversos	15 A-B	250.833	130.788	233.834
Partes relacionadas	11	60.808	59.510	4.270
Parcelamento recuperação judicial	19	139.892	251.623	147.268
Parcelamento excepcional PGFN	19	664	603	1.024
Obrigações sociais a pagar	22	4.179	4.502	37.607
Impostos e contribuições sociais a pagar	22	192.450	192.557	435.011
Tributos diferidos	20	35.176	35.176	80.837
Provisão passivos contingentes	23	1.549	1.549	6.402
Provisão para reflorestamento	24	—	—	31.128
Operações com consórcios	24	—	—	29.764
Patrimônio Líquido	25	547.231	449.687	551.087
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	25	547.231	449.687	547.231
Capital social	25	130.000	130.000	130.000
Reserva de reavaliação	25	37.189	37.205	37.189
Ajuste avaliação patrimonial	25	19.377	19.378	19.377
Reservas de lucros	25	196.230	196.484	196.230
Lucros (Prejuízos) acumulados	25	164.435	66.620	164.435
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas não controladores	25	—	—	3.856
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	1.710.032	1.586.947	2.101.974	1.961.478
Demonstrações do Resultado Abrangente	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	97.800	66.620	97.800	66.620
Outros Componentes do Resultado Abrangente:	(17)	14	15	—
Realização do custo atribuído ao ativo imobilizado	(16)	11	16	—
Realização da reserva de reavaliação	(1)	3	(1)	—
Resultado Abrangente Consolidado do Período	97.783	66.634	97.815	66.620
Atribuído a sócios de empresa controladora	—	—	—	64.750
Atribuído a sócios não controladores	—	—	—	1.870

Demonstração dos Fluxos de Caixa - Método Indireto	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	97.800	66.620	95.232	68.505
Lucro (Prejuízo) líquido do período	97.800	66.620	95.232	68.505
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais	—	—	—	—
Depreciação, amortização e exaustão	(156)	(146)	(288)	(272)
Resultado de equivalência patrimonial	(63.843)	(40.933)	1	—
Constituição (reversão) de provisões	(1.565)	4.091	(1.565)	6.095
Custo do permanente baixado ou vendido	—	—	6.070	—
Aquisição do imobilizado	(143)	—	(143)	—
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(8)	11.309	(23)	28.403
Despesas de juros	13.575	12.441	24.703	23.128
Receita com juros sobre créditos a receber	(54.468)	(53.911)	(121.626)	(118.543)
Participação dos acionistas não controladores	(8.807)	(528)	2.362	7.314
Variações nos Ativos e Passivos	(6.975)	(4.457)	(4.053)	(16.607)
(Aumento) redução dos créditos a receber de clientes	1.465	484	1.218	633
(Aumento) redução dos estoques	(4.971)	(1.560)	(4.971)	(1.560)
Aumento (redução) de fornecedores	(107)	336	(1.193)	866
Aumento (redução) dos impostos, contribuições e obrigações sociais a pagar	15.139	24.328	37.082	55.358
Aumento (redução) de credores diversos	9.177	4.120	12.487	4.276
Operações com consórcios	—	—	1.860	(3.229)
(Aumento) redução dos demais grupos do ativo	(126.559)	(97.654)	(187.612)	(150.112)
Aumento (redução) dos demais grupos do passivo	106.352	71.130	159.110	117.527
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	(1.336)	(3.800)	16.289	14.466
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento	—	—	—	—
Aquisição de imobilizado	—	—	—	—
Aquisição de investimentos	—	—	—	—
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimentos	—	—	—	—
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos	1.298	3.771	(13.930)	(13.988)
Mútuos com partes relacionadas	1.298	3.771	(13.930)	(13.988)
Captações de empréstimos/financiamentos (principal)	33	28	33	28
Amortização de principal e juros de financiamentos	—	—	—	(395)
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Financiamentos	1.331	3.799	(13.897)	(14.355)
Aumento (Redução) no Caixa e Equivalentes de Caixa	(5)	(1)	2.391	111
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	17	18	941	830
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	12	17	3.332	941
Aumento (Redução) no Caixa e Equivalentes de Caixa	(5)	(1)	2.391	111
Demonstrações do Valor Adicionado	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
2024	2023	2024	2023	
Receitas	70.385	62.103	206.546	207.728
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	50.010	40.996	158.921	147.536
Outras receitas	20.245	19.980	48.811	64.532
Perdas com créditos de liquidação duvidosa - reversão/(constituição)	130	1.127	(1.186)	(4.340)
Insumos Adquiridos de Terceiros (inclui os Valores dos Impostos - ICMS, IPI, PIS e COFINS)	(61.008)	(54.573)	(160.244)	(160.023)
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(30.480)	(25.030)	(49.381)	(56.580)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(30.526)	(29.541)	(110.594)	(101.441)
Perda/Recuperação de valores ativos	—	—	—	(2.000)
Outros	(2)	(2)	(269)	(2)
Valor Adicionado Bruto	9.377	7.530	46.302	47.705
Depreciação, Amortização e Exaustão	(156)	(146)	(288	